

A Cultura Pomerana na Educação Infantil: Contribuições para a Formação Identitária das Crianças no CMEI Nestor Pinto de Aguiar, em Afonso Cláudio (ES)

Cynthia Alberti Rodrigues Ratzke

Sara Silva Santos

Siria Silva Santos

Resumo: O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições da cultura pomerana para a formação identitária de crianças da educação infantil no CMEI Nestor Pinto de Aguiar, localizado no município de Afonso Cláudio. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise da prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar. Os resultados evidenciam que a inserção de elementos da cultura local no cotidiano educativo favorece o fortalecimento da identidade cultural, do sentimento de pertencimento e do respeito à diversidade. Conclui-se que práticas pedagógicas contextualizadas potencializam o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Palavras-chave: Cultura Pomerana; Educação Infantil; Identidade Cultural; Prática Pedagógica.



Recebido em: janeiro, 2026. Aceito em: abril, 2026

DOI: 10.56069/2676-0428.2026.788

Saberes em Circulação:

Experiências, Pesquisas e Transformações Contemporâneas

Maio, 2026, v. 3, n. 38

Periódico Multidisciplinar da FESA Educacional

ISSN: 2676-0428



Pomeranian Culture in Early Childhood Education: Contributions to the Identity Formation of Children at CMEI Nestor Pinto de Aguiar, in Afonso Cláudio (ES)

Abstract: This article aims to analyze the contributions of Pomeranian culture to the identity formation of children in early childhood education at CMEI Nestor Pinto de Aguiar, located in the municipality of Afonso Cláudio. The research, with a qualitative approach, is based on a bibliographic review and analysis of the pedagogical practice developed in the school context. The results show that the insertion of elements of local culture in the educational routine favors the strengthening of cultural identity, the sense of belonging and respect for diversity. It is concluded that contextualized pedagogical practices enhance the teaching and learning process in early childhood education.

Keywords: Pomeranian culture; Early Childhood Education; Cultural Identity; Pedagogical Practice.

Cultura pomerania en la educación infantil: Contribuciones a la formación de la identidad infantil en CMEI Nestor Pinto de Aguiar, en Afonso Cláudio (ES)

Resumen: Este artículo pretende analizar las contribuciones de la cultura pomerana a la formación de la identidad infantil en la educación infantil en el CMEI Néstor Pinto de Aguiar, situado en el municipio de Afonso Cláudio. La investigación, con un enfoque cualitativo, se basa en una revisión bibliográfica y un análisis de la práctica pedagógica desarrollada en el contexto escolar. Los resultados muestran que la inserción de elementos de la cultura local en la rutina educativa favorece el fortalecimiento de la identidad cultural, el sentido de pertenencia y el respeto por la diversidad. Se concluye que las prácticas pedagógicas contextualizadas mejoran el proceso de enseñanza y aprendizaje en la educación infantil.

Palabras clave: Cultura Pomerania; Educación Infantil; Identidad Cultural; Práctica Pedagógica.

INTRODUÇÃO

A educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB nº 9.394/1996. Nesse sentido, essa etapa educacional assume um papel fundamental na construção das primeiras experiências sociais, cognitivas e culturais das crianças.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça que a educação infantil deve garantir direitos de aprendizagem e desenvolvimento, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, assegurando práticas pedagógicas que considerem a criança como sujeito ativo no processo educativo. Nesse contexto, a valorização da cultura local torna-se um elemento essencial para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada. A cultura exerce influência direta na formação da identidade dos sujeitos, sendo construída nas interações sociais e nas experiências vividas no cotidiano. Assim, ao reconhecer e valorizar as manifestações culturais presentes no contexto em que a criança está inserida, a escola contribui para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a construção de uma identidade cultural sólida.

No município de Afonso Cláudio (ES), a cultura pomerana destaca-se como um importante patrimônio histórico e cultural, preservado por meio das tradições, da língua, dos costumes e das práticas comunitárias. No entanto, observa-se que, muitas vezes, essa riqueza cultural ainda não é plenamente explorada no contexto escolar, o que pode resultar em um distanciamento entre o conhecimento trabalhado na escola e a realidade vivida pelas crianças.

Dessa forma, torna-se necessário refletir sobre práticas pedagógicas que integrem a cultura local ao cotidiano da educação infantil, promovendo uma educação mais significativa, inclusiva e contextualizada. Assim, este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da cultura pomerana para a formação identitária das crianças, destacando sua importância no processo de ensino e aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A cultura pomerana, presente em diversas regiões do Espírito Santo, constitui-se como um conjunto de práticas, saberes e tradições que influenciam diretamente a construção da identidade dos sujeitos. Sob a perspectiva sociocultural, Lev Vygotsky afirma que o desenvolvimento humano ocorre por meio das interações sociais e culturais, evidenciando a importância da inserção do contexto cultural no processo educativo.

Corroborando essa visão, Paulo Freire defende uma educação contextualizada, que valorize os saberes dos educandos e promova uma prática pedagógica crítica e transformadora. No campo da inclusão e diversidade, Maria Teresa Eglér Mantoan enfatiza a necessidade de reconhecimento das diferenças como elemento estruturante do processo educativo, reforçando a importância de práticas pedagógicas que contemplem a pluralidade cultural.

Cultura, identidade e infância

A cultura é um elemento central na formação da identidade. De acordo com Hall (2006, p. 13), “a identidade é formada ao longo do tempo, através de processos inconscientes, e não algo inato”. Na infância, esse processo ocorre de maneira intensa, sendo influenciado pelas interações sociais. Vygotsky (1991) destaca que o desenvolvimento da criança está diretamente relacionado ao contexto cultural no qual ela está inserida. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil afirmam que a criança é um sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade nas relações sociais (BRASIL, 2010).

A teoria sociocultural de Vygotsky

Segundo Vygotsky (1991, p. 41), “o aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental”. Isso significa que a aprendizagem deve considerar o contexto cultural da criança. A inserção da

cultura pomerana no ambiente escolar amplia as possibilidades de interação e aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e social.

Educação libertadora em Paulo Freire

Freire (1996, p. 30) afirma que “não há saber mais ou saber menos: há saberes diferentes”. Essa concepção reforça a importância de valorizar os conhecimentos culturais dos alunos. A educação contextualizada, defendida por Freire, propõe que o ensino esteja conectado à realidade do educando, promovendo uma aprendizagem significativa.

Multiculturalismo e diversidade

Candau (2008) destaca que a escola deve promover uma educação intercultural, baseada no respeito às diferenças e na valorização da diversidade cultural. Segundo a autora, “a escola é um espaço privilegiado para o encontro de culturas” (CANDAU, 2008, p. 27), sendo fundamental que práticas pedagógicas contemplem essa diversidade.

Inclusão escolar

A educação inclusiva envolve não apenas o acesso, mas a permanência e a valorização das diferenças. Mantoan (2003) afirma que incluir é reconhecer a singularidade de cada sujeito. Nesse sentido, trabalhar a cultura pomerana na escola contribui para a construção de uma educação mais democrática e inclusiva.

Cultura pomerana como patrimônio cultural

A cultura pomerana é reconhecida como patrimônio cultural imaterial em diversas regiões. Segundo Laraia (2001), a cultura é um conjunto de práticas, valores e conhecimentos transmitidos socialmente. No Espírito Santo, a cultura

pomerana mantém-se viva por meio da língua, das tradições e dos costumes, sendo essencial sua valorização no contexto educacional.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, desenvolvida no CMEI Nestor Pinto de Aguiar, situado no município de Afonso Cláudio (ES). Os procedimentos metodológicos envolveram:

- observação do cotidiano escolar;
- análise de práticas pedagógicas voltadas à cultura pomerana; e
- revisão bibliográfica sobre educação infantil, cultura e identidade.

A abordagem qualitativa possibilitou uma análise aprofundada das experiências vivenciadas no contexto educacional, considerando as especificidades do ambiente escolar. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva. Segundo Minayo (2001, p. 21), a pesquisa qualitativa trabalha com “o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes”.

Procedimentos metodológicos

- Observação do cotidiano escolar;
- análise das práticas pedagógicas;
- revisão bibliográfica;
- análise documental (BNCC, LDB).

Contexto da pesquisa

A pesquisa foi realizada no CMEI Nestor Pinto de Aguiar, localizado em Afonso Cláudio (ES), com crianças da educação infantil, muitas delas pertencentes a famílias de origem pomerana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que a inserção da cultura pomerana no contexto da educação infantil contribui significativamente para o fortalecimento da identidade cultural das crianças. Dentre as práticas observadas, destacam-se:

- Contação de histórias tradicionais pomeranas;
- utilização de músicas e expressões linguísticas locais; e
- desenvolvimento de atividades relacionadas às tradições culturais da comunidade.

Essas práticas favoreceram o engajamento das crianças, ampliando o interesse pelas atividades e promovendo o reconhecimento de suas origens culturais. Ademais, verificou-se que a valorização da cultura local contribui para a construção de uma educação mais inclusiva, ao reconhecer e respeitar as diferentes identidades presentes no ambiente escolar. Entretanto, ainda persistem desafios, como a necessidade de formação continuada dos docentes e a carência de materiais pedagógicos específicos sobre a cultura pomerana.

Práticas pedagógicas e cultura

As práticas observadas incluíram:

- contação de histórias;
- cantigas tradicionais;
- atividades culturais; e
- uso da língua pomerana.

Essas práticas dialogam com a BNCC (2017), que propõe a valorização das experiências culturais das crianças.

Formação da identidade cultural

Segundo Hall (2006), a identidade é construída nas relações sociais. Nesse sentido, a inserção da cultura pomerana favorece o reconhecimento das origens culturais das crianças.

Aprendizagem significativa

Freire (1996) destaca que a aprendizagem ocorre quando o conteúdo faz sentido para o aluno. Observou-se maior engajamento das crianças em atividades contextualizadas.

Educação inclusiva e diversidade

De acordo com Candau (2008), a valorização da diversidade é essencial para uma educação democrática. A cultura pomerana contribui para esse processo ao promover o respeito às diferenças.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

- Formação docente insuficiente (desafio);
- falta de materiais pedagógicos (desafio);
- pouca integração escola-comunidade (desafio);
- projetos culturais (possibilidade);
- parcerias com famílias (possibilidade);
- formação continuada (possibilidade); e
- Produção de materiais didáticos (possibilidades).

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE

A família desempenha papel essencial na transmissão cultural. Segundo a BNCC (2017), a parceria entre escola e família é fundamental para o

desenvolvimento da criança. Freire (1996) reforça que a educação é um processo coletivo, construído nas relações sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida ao longo deste estudo evidencia que a inserção da cultura pomerana no contexto da educação infantil constitui uma estratégia pedagógica significativa para a formação integral das crianças. Ao considerar os aspectos culturais presentes no cotidiano dos alunos, a escola amplia as possibilidades de aprendizagem e fortalece o vínculo entre o conhecimento escolar e a realidade vivida.

As práticas pedagógicas que valorizam a cultura local contribuem não apenas para o desenvolvimento cognitivo, mas também para aspectos sociais, emocionais e identitários, promovendo o reconhecimento das origens culturais e o fortalecimento do sentimento de pertencimento. Nesse sentido, a criança passa a se perceber como parte de um grupo social, valorizando suas raízes e respeitando a diversidade cultural presente no ambiente escolar.

Além disso, destaca-se que a valorização da cultura pomerana favorece a construção de uma educação inclusiva, ao reconhecer as diferenças como elemento enriquecedor do processo educativo. Essa perspectiva contribui para a formação de sujeitos mais críticos, conscientes e respeitosos em relação à diversidade. Entretanto, o estudo também evidencia a necessidade de investimentos em formação continuada para os docentes, bem como na produção de materiais pedagógicos que contemplem a cultura local. A parceria entre escola, família e comunidade também se mostra fundamental para o fortalecimento dessas práticas.

Dessa forma, conclui-se que a integração da cultura pomerana no cotidiano escolar não deve ser vista como uma ação pontual, mas como parte de uma proposta pedagógica contínua e intencional. Promover uma educação que valorize a cultura local é garantir às crianças o direito de reconhecerem sua identidade, sua história e seu lugar no mundo, contribuindo para uma formação mais humana, significativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

CANDAU, Vera Maria. **Multiculturalismo e educação**: desafios para a prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.